

# **ATA REUNIÃO DO COLEGIADO**

## **CÂMPUS GAROPABA**

**22<sup>a</sup> Reunião Extraordinária**  
26 de junho de 2020

## COLEGIADO DO CÂMPUS GAROPABA

ATA DA 22ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 26 de junho de 2020

1 Aos vinte e seis dias do mês de junho de 2020, às 14 horas, reuniram-se os membros do Colegiado do  
2 Câmpus Garopaba, na sala virtual ([meet.google.com/pfa-ubxz-srk](https://meet.google.com/pfa-ubxz-srk)), sob a presidência da Diretora Geral  
3 do Câmpus Micheline Sartori. Estavam presentes: as servidoras Sarita Wisbeck e Marinalda Maria  
4 Grabalski, representantes titulares dos técnico-administrativos em Educação (TAEs); Tatiane Melissa  
5 Scoz e Fabiana de Agapito Kangerski, representantes titulares dos docentes; Priscilla de Oliveira,  
6 Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE); Antonio Luiz Schalata Pacheco  
7 Filho, Chefe do Departamento de Administração (DAM); Aiyra Rocha Vicenzi e Marcos Abreu dos  
8 Santos Junior, representantes titulares dos discentes, e Andrea Carolina Turcato, representante suplente  
9 dos discentes; Cristiane Denise Bossoni e Celso Piarelli representantes titulares da Comunidade  
10 Externa. Estavam presentes demais alunos e servidores do câmpus que acompanharam a reunião na  
11 sala virtual acima referenciada. Estava presente, ainda, a servidora Carolina Corrêa, secretária deste  
12 colegiado, por designação da presidência realizada no início desta reunião. Antes de passar aos  
13 Informes, a presidente salientou que essa não era uma reunião ampliada e, portanto, haveria apenas a  
14 participação dos membros colegiados. A presidente prossegue com os **Informes**: Micheline inicia os  
15 informes comunicando a respeito das decisões do Codir sobre o trabalho num plano de contingência  
16 pelas equipes do IFSC e explica que é um plano que deve aprovar protocolos de segurança e sanitários  
17 para um retorno futuro em atividades presenciais e que esse plano deve ser apreciado na próxima  
18 reunião do Codir a se realizar no dia 01 de julho de 2020. Comentou ainda que as reuniões do Codir  
19 normalmente são em meio período, mas como a próxima reunião terá uma pauta extensa, será uma  
20 reunião de manhã e tarde e quem quisesse acompanhar poderia assistir pelo canal do youtube na TV  
21 IFSC. Micheline informa também sobre a última reunião do Consup, ocorrida no dia 22 de junho, na  
22 qual foi aprovada a realização de eleições para a escolha de membros do Consup e da Comissão  
23 Própria de Avaliação, aprovando-se a composição da Comissão Eleitoral que deve ser formada por três  
24 representantes docentes, três técnicos-administrativos, três discentes e um servidor da DTIC, todos  
25 titulares, e quatro membros suplentes, sendo um de cada representação. Informou que as inscrições  
26 para a Comissão Eleitoral estariam abertas até o dia 28 de junho. Micheline pontuou que a inscrição  
27 voluntária para essa comissão eleitoral foi uma decisão do Consup, pois entendeu-se que assim  
28 permite-se uma participação mais abrangente da comunidade do IFSC. Micheline informou ainda que  
29 a “Minuta que estabelece orientações sobre a realização de atividades não presenciais (ANPs) e  
30 atendimento a carga horária letiva nos cursos do IFSC, devido a pandemia do COVID-19”, estava  
31 sendo apreciada pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) em reunião que estava  
32 ocorrendo no dia de hoje. Ainda nos Informes, a representante da Comunidade Externa Cristiane quis  
33 esclarecer uma dúvida com relação ao informe sobre a Minuta do CEPE, perguntando se a Minuta  
34 havia sido levantada só agora ou se já fazia tempo que ela estava em apreciação. Micheline esclareceu  
35 que a Minuta já estava em apreciação pela comunidade acadêmica, que já havia sido apreciada pelos

36 Câmpus por três vezes, sendo inclusive encaminhada para servidores e discentes para colaboração ao  
37 texto da Minuta. Explicou ainda que as sugestões dos Câmpus são apreciadas pelo Colegiado de  
38 Ensino, Pesquisa e Extensão. Cristiane questionou se as sugestões para a minuta estavam acontecendo  
39 desde março e Micheline esclareceu que não, que estavam ocorrendo desde o mês de maio. A Chefe do  
40 Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Priscilla de Oliveira, esclarece que a primeira consulta  
41 da Minuta no Codir foi no dia 15 de maio, que os Câmpus haviam enviado suas contribuições até o dia  
42 14 de maio para serem apreciadas na reunião do Codir do dia 15 de maio. Micheline esclareceu que já  
43 houve um envio ao CEPE com sugestões e eles solicitaram um retorno aos Câmpus. Com os  
44 esclarecimentos e finalizados os Informes, a presidente do Colegiado prossegue fazendo a leitura da  
45 **Pauta do dia: 1) Aprovação das Atas da 21ª Reunião Extraordinária e da 51ª Reunião Ordinária;**  
46 **2) Aprovação Ad referendum dos cursos FIC's da Resolução 07/2020 do Colegiado do Câmpus**  
47 **Garopaba; 3) Aprovação das contribuições do Câmpus Garopaba ao Plano de Desenvolvimento**  
48 **de Pessoas (PDP) 2021; 4) Proposta de calendário de reuniões ordinárias do Colegiado: realizar**  
49 **as Reuniões Ordinárias às quintas-feiras da segunda semana do mês, a partir de julho de 2020;**  
50 **5) Definição do processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha da data de**  
51 **aniversário do Câmpus.** Micheline pontuou que na manhã do dia 26 de junho foi encaminhado um  
52 e-mail com acréscimo do ponto de pauta 6 e que ela poderia ter solicitado esse ponto durante a reunião,  
53 mas por já ter conhecimento do pedido na manhã desse dia, resolveu-se encaminhar o ponto de pauta  
54 por e-mail, mesmo sabendo da limitação do tempo, visto que os pontos são encaminhados com 48  
55 horas de antecedência. Informou que, assim como os demais pontos de pauta, esse ponto também  
56 necessitaria de apreciação. Micheline perguntou se todos os membros estariam de acordo com a Ordem  
57 do dia, incluindo esse ponto de pauta 6, e procedeu a leitura do ponto de pauta: **6) Modificação do**  
58 **prazo e nome da Comissão para Criação do PPC curso Técnico Subsequente em Guia de**  
59 **Turismo Nacional, instituída pela Portaria da Direção-Geral do Câmpus Garopaba Nº 49 de 25**  
60 **de maio de 2020.** Micheline perguntou se havia alguma objeção para inclusão desse ponto na Pauta. A  
61 representante dos TAEs Marinalda se manifestou com objeção ao ponto de pauta, que esse ponto de  
62 pauta não deveria ser apreciado nessa reunião. A representante dos TAEs Sarita esclarece que foi feita  
63 uma consulta aos técnicos-administrativos em relação aos pontos de pauta e que esse ponto 6 não teria  
64 respeitado o tempo hábil e por isso não poderia ser discutido nessa reunião. Micheline informa que  
65 como houve objeção será feita uma votação para inclusão ou não do ponto de pauta 6. Sarita questiona  
66 do porquê esse ponto de pauta ter sido incluído nessa reunião, se havia alguma urgência. Micheline  
67 esclareceu que as comissões já estão trabalhando e a urgência seria em executar os trabalhos. A Chefe  
68 do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Priscilla, pediu a palavra para explicar o contexto  
69 desse ponto de pauta e esclareceu que esse ponto de pauta foi um pedido da presidência da Comissão  
70 para Criação do PPC, por um e-mail recebido no dia 24 de junho, só que o e-mail de convocação já  
71 havia sido encaminhado e também não haveria o prazo de 48 horas de antecedência para  
72 encaminhamento da pauta. Mas, que seria um tópico simples de mudança de nome e duração da

73 Comissão. Micheline colocou em votação o ponto de pauta 6, no chat da reunião. Marinalda se  
74 manifestou dizendo que poderia cancelar a votação, que não seria mais necessária. Mas, Micheline  
75 optou por manter a votação visto que a maioria dos membros já havia votado. Na votação, por  
76 unanimidade, decidiu-se por manter o ponto de pauta 6. A representante docente Tatiane pediu a  
77 palavra e disse que ela e Fabiana, também representante docente, gostariam de sugerir um ponto de  
78 pauta para uma próxima reunião do Colegiado. Micheline sugeriu então que deixassem para fazer a  
79 solicitação de inserção de ponto de pauta no final desta reunião ou até mesmo por uma solicitação após  
80 esta reunião. Tatiane pontuou que preferia falar sobre o ponto de pauta no final desta reunião. Antes de  
81 passar à apreciação dos pontos de pauta, a presidência do Colegiado esclarece sobre os procedimentos  
82 de votação no Colegiado, tendo em vista a presença de outros participantes não membros. Esclarece  
83 que tanto membros suplentes quanto titulares têm voz e que somente os membros titulares do  
84 Colegiado têm voto. Após os esclarecimentos e aprovada a ordem do dia pelos presentes na reunião, a  
85 presidente do Colegiado, Micheline Sartori prossegue para a apreciação do ponto de pauta **1)**  
86 **Aprovação das Atas da 21ª Reunião Extraordinária e da 51ª Reunião Ordinária:** Micheline  
87 coloca em discussão a Ata da 21ª Reunião Extraordinária e, não havendo inscrições, questiona se os  
88 presentes estão de acordo e, não havendo objeções, a ata é aprovada por todos os membros presentes.  
89 Micheline coloca em discussão também a Ata da 51ª Reunião Ordinária e pergunta se algum membro  
90 do Colegiado tem alguma objeção em relação a aprovação desta Ata. A conselheira Marinalda pede  
91 para fazer a verificação da linha 102 da Ata da 51ª Reunião Ordinária, pois há um equívoco na data  
92 colocada. Dessa forma, corrigiu-se a data, onde lê-se 29/06, leia-se 29/05. Micheline solicitou que  
93 fosse projetada a Ata dessa reunião para todos. Micheline perguntou se alguém mais gostaria de se  
94 manifestar sobre esta Ata e a conselheira Tatiane pediu a palavra. Solicitou que fosse verificado na  
95 parte final da Ata, onde consta a lista dos presentes, que o representante suplente dos docentes Luiz  
96 Antônio Schalata Pacheco estava como representante titular. Micheline esclareceu que nessa reunião  
97 ele participou como titular e, por isso, na Ata aparece como representante titular do docentes. A  
98 presidente do Colegiado questiona se mais algum membro tem alguma colocação, e se todos os  
99 presentes estão de acordo e não havendo manifestação ao contrário a ata é aprovada por todos, com a  
100 correção da data constante na linha 102. Segue-se para o ponto de pauta **2) Aprovação Ad**  
101 **referendum dos cursos FIC's da Resolução 07/2020 do Colegiado do Câmpus Garopaba:**  
102 Micheline fez uma introdução sobre esse ponto de pauta explicando que houve a necessidade de envio  
103 do documento contendo a aprovação do Colegiado do Câmpus dentro dos prazos estabelecidos no  
104 calendário de ingresso do IFSC, considerando a oferta de cursos de Formação Continuada na  
105 modalidade EAD para os Câmpus; não havendo tempo hábil para se chamar uma reunião publicou-se a  
106 resolução ad referendum, com base no art. 28 do Colegiado do Câmpus. Micheline esclareceu que essa  
107 pauta não foi apreciada na reunião anterior pois era uma reunião de pauta única e por isso esse ponto  
108 está sendo apreciado na reunião de hoje. Em seguida, passou a palavra para Priscilla, que esclareceu  
109 que esse ponto de pauta se referia a aprovação de dois cursos na modalidade EAD, com PPC's do

110 Cerfead. Priscilla explicou que foi solicitado pelo Departamento de Ingresso que fossem colocados  
111 cursos no próximo edital de cursos de Formação Inicial e Continuada. Que os cursos seriam Formação  
112 Continuada em Gestão: Trabalho em Equipe; e Formação Continuada em Responsabilidade  
113 Socioambiental. Como o prazo era curto, Priscilla fez uma pesquisa aos projetos pedagógicos nessa  
114 modalidade e conversou com as professoras da área se haveria a possibilidade de ofertar esses cursos  
115 no próximo semestre. Após o aceite, Priscilla disse que deu andamento a solicitação da oferta desses  
116 cursos e encaminhou para Micheline, como presidente do Colegiado, para essa aprovação. Priscilla  
117 informou ainda que os cursos foram encaminhados para o próximo edital, porém como o Cerfead iria  
118 ofertar esses cursos e tem prioridade de oferta, não foi possível colocar nesse momento a oferta desses  
119 cursos pelo Câmpus. Micheline coloca em discussão o ponto de pauta e abre as inscrições para  
120 questionamentos. Não havendo inscrições, questiona se há alguma objeção quanto a aprovação dessa  
121 resolução. A representante da comunidade externa Cristiane solicita o esclarecimento de uma dúvida a  
122 respeito da votação sobre a aprovação ou não desses cursos, tendo em vista que já foram encaminhados  
123 para o próximo edital de oferta. Priscilla esclarece que os cursos não entraram no próximo edital de  
124 oferta de cursos, mas que é de praxe que todos os cursos do Câmpus sejam aprovados pelo Colegiado.  
125 A representante suplente dos discentes Andrea questionou se as datas de inscrição desses cursos seriam  
126 as mesmas datas de inscrição desses cursos ofertados por Tubarão e Florianópolis. Priscilla esclareceu  
127 que esses cursos não puderam ser ofertados pelo Câmpus Garopaba nesse edital pois outros câmpus já  
128 estavam ofertando e o Cerfead tinha prioridade sobre a oferta. No entanto, isso não impede o Câmpus  
129 de fazer a oferta desses cursos num próximo edital e que a partir da aprovação poderia ser solicitada a  
130 oferta desses cursos já na segunda metade do segundo semestre. Não havendo mais inscrições,  
131 tampouco objeções, então Micheline considerou aprovado esse ponto de pauta. A presidência do  
132 Colegiado segue para o ponto de pauta **3) Aprovação das contribuições do Câmpus Garopaba ao**  
133 **Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) 2021:** Micheline esclarece que o IFSC está em fase de  
134 elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do IFSC de 2021. Em reunião do  
135 Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas, foi deliberado que a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)  
136 elaboraria uma primeira versão do Plano e encaminharia aos Câmpus para conhecimento, coleta de  
137 sugestões e indicação das ações de desenvolvimento a serem promovidas pelos Câmpus. Micheline  
138 explica ainda que foram recebidas as orientações e as planilhas da DGP e junto com a Coordenadoria  
139 de Gestão de Pessoas (CGP) do Câmpus foi realizada uma consulta aos servidores do Câmpus para que  
140 contribuíssem nestas planilhas. Micheline pontuou ainda que são duas planilhas: a planilha 1, que se  
141 refere aos eventos de capacitação a serem ofertados pela Reitoria aos servidores de todos os Câmpus,  
142 tendo sido elaborada nas principais lacunas de capacitação dos Câmpus, diagnosticadas numa  
143 avaliação de necessidades de capacitação por competências, realizada em 2019. A planilha 1 veio aos  
144 Câmpus para que os Câmpus fizessem sugestões sobre as capacitações listadas. Micheline destaca que  
145 tudo isso está de acordo com o Decreto nº 9991/2019, que é preciso constar no PDP da instituição,  
146 todas as ações de desenvolvimento promovidas pela instituição aos seus

147 servidores. A presidente do Colegiado faz os esclarecimentos acerca da planilha 2, que tem o objetivo  
148 de buscar sugestões para capacitações relacionadas à lacunas que mostram a necessidade de  
149 capacitação relacionadas a determinados setores ou conhecimentos. Micheline explica que nesta  
150 segunda planilha os servidores indicavam quais eventos seriam interessantes que o Câmpus ofertasse  
151 ao longo de 2021. Micheline esclarece que as planilhas foram trazidas ao Colegiado para que sejam  
152 apreciadas e aprovadas ou não, e que precisam ser encaminhadas para a DGP no dia 29 de junho.  
153 Sobre a planilha 1, Micheline diz que foram apresentadas duas sugestões no âmbito do Câmpus: uma  
154 na linha 7, englobando gestão de conflitos e criar oportunidades de achar novas maneiras de trabalhar,  
155 sendo uma formação inicial para novos gestores e a sugestão do Câmpus seria para que essa formação  
156 fosse para todos os gestores e não apenas para os novos. Ainda, a presidente do Colegiado pontua que  
157 houve uma outra sugestão de mudança de público alvo, agora na capacitação de Elaboração de  
158 Projetos de Pesquisa, pois o público alvo seriam só os professores e a sugestão do Câmpus é que o  
159 público alvo sejam todos os servidores. Micheline questiona aos membros do Colegiado se há alguma  
160 objeção quanta a essas contribuições do Câmpus à Planilha 1. A conselheira Tatiane pontua algumas  
161 questões sobre a planilha: que na linha 5 há uma formação inicial para gestores e na linha 18 há uma  
162 temática muito parecida de capacitação e questionou se havia necessidade de se colocar duas  
163 capacitações tão similares. Micheline esclarece que a Planilha 1 foi encaminhada pronta pela Reitoria e  
164 os Câmpus só colocam sugestões sobre ela, e que a diferença entre as duas capacitações está no título  
165 da formação, mas que dentre as sugestões que o Câmpus poderia dar, caberia colocar suprimir o curso  
166 ou não ofertar. Micheline comentou também que a planilha ainda está sujeita a contribuições e seria  
167 possível uma sugestão de suprimir a capacitação ou modificar sua carga horária e que os quadros de  
168 sugestões estão abertos. O representante da comunidade externa Celso pediu a palavra e comentou que  
169 as capacitações poderiam ser estendidas aos professores do Município, entendendo que isso  
170 fortaleceria e ampliaria as contribuições do Câmpus para a cidade de Garopaba. A presidente do  
171 Colegiado esclareceu que especificamente quanto ao documento do PDP, se refere apenas a  
172 capacitação dos servidores do IFSC, é interno, são específicas para um plano de desenvolvimento dos  
173 servidores. Em seguida, a palavra foi passada para Priscilla, que esclareceu que foi ela quem fez as  
174 contribuições na Planilha 1, pois entende que são necessárias capacitações para todos os gestores e que  
175 nem sempre os gestores anteriores tiveram a oportunidade de participar desses momentos de formação.  
176 A representante titular docente Fabiana comentou que o item da linha 5 da Planilha 1 apresenta os  
177 mesmos tópicos que o item da linha 18, só que neste item estão mais resumidos, sendo que um tem  
178 carga horária de 40h e outro de 21h. E questionou se havia necessidade de haver esses dois itens, tendo  
179 em vista a proposta de que o item da linha 5 valeria para todos os gestores. Micheline falou que  
180 compreendeu a colocação e que como a formação já estaria contemplada em um deles não precisaria  
181 estender ao outro. E que então haveria duas propostas, uma de manter a planilha original e outra de  
182 manter as contribuições sugeridas pela Priscilla. Priscilla comentou que a proposta do segmento  
183 docente seria retirar um dos cursos e Fabiana comenta que seria mais um questionamento e se haveria  
184

185 necessidade de ter os dois cursos, mas que não seria para retirar um dos dois cursos, tendo em vista  
186 que quanto mais cursos de formação, melhor. Fabiana esclarece que era mais uma dúvida com relação  
187 aos cursos. Micheline pontua que então não haveria necessidade de fazer votação por uma ou outra  
188 opção. O Chefe do Departamento de Administração (DAM) Antonio pede a palavra e esclarece que a  
189 Reitoria coloca os dois cursos com títulos diferentes e públicos diferentes, e que apesar de o início das  
190 propostas de capacitação serem iguais, os conteúdos das capacitações são diferentes e que uma  
191 capacitação não anula a outra. Micheline questiona se não há mais dúvidas com relação a Planilha 1 e,  
192 não havendo, se a Planilha pode ser aprovada com as sugestões do Câmpus, e não havendo objeções, **a**  
193 **Planilha 1 foi aprovada para ser encaminhada com as sugestões do Câmpus.** A presidente do  
194 Colegiado passa então para a análise da Planilha 2 e esclarece que esta teve várias sugestões dos  
195 servidores do Câmpus sobre capacitações que poderiam ocorrer. Micheline faz algumas observações  
196 em relação a planilha e esclarece que o evento cadastrado na linha 10 é um evento externo não oneroso  
197 que teria relação com uma das lacunas e, por isso, foi colocada a sugestão da lacuna em vermelho, mas  
198 que no entanto, em se tratando de evento externo não seria obrigatória a relação com a lacuna.  
199 Micheline explica que para eventos internos é necessária a relação com um das lacunas e por isso, nas  
200 linhas 11 e 12, que contemplam sugestões de eventos internos promovido pelo Câmpus, haveria a  
201 necessidade de se preencher a capacitação com uma das lacunas. Micheline comenta que o evento da  
202 linha 11 estaria relacionado com a lacuna “Primeiros socorros” e por isso foi colocada essa informação  
203 em vermelho, e que o evento da linha 12 estaria relacionado com a lacuna “Elaboração de Projetos de  
204 Pesquisa”, também destacada em vermelho. Micheline esclarece ainda que o evento da linha 21  
205 aparece como uma sugestão de capacitação em língua estrangeira e que houve dúvidas sobre a  
206 manutenção ou não dessa sugestão na planilha pois no âmbito do Câmpus já se oferta curso de língua  
207 estrangeira, mas que numa segunda análise essa capacitação poderia estar relacionada como um curso  
208 intensivo, de curta duração, diferindo do que é ofertado pelo Câmpus. Ainda, que essa capacitação foi  
209 colocada como evento interno, mas poderia ser capacitação externa. Em seguida, Micheline abriu as  
210 inscrições para manifestações sobre a Planilha 2. Fabiana pediu a palavra e comentou que gostaria de  
211 tirar umas dúvidas, a primeira com relação ao dispêndio dessas capacitações, se sairiam do PAT do  
212 Câmpus 2021 ou se é um investimento da Reitoria; o segundo questionamento foi em relação ao custo  
213 das capacitações, tendo em vista que algumas tem um custo muito alto, e outras não teriam custo  
214 nenhum, então como seria feita a distribuição desses recursos. Antonio explica que o recurso será  
215 retirado do PAT do Câmpus e que a planilha foi para os gestores e os coordenadores dos setores que  
216 deveriam procurar cursos que se adequassem às lacunas e tinham autonomia para encontrar esses  
217 cursos e os valores desses cursos e que, por isso, para fazer a defesa de cada curso e valor seria  
218 necessário a fala de cada coordenador sobre cada curso. Tatiane pediu a palavra e comentou que a  
219 intenção não é julgar, mas que os altos valores de alguns cursos para poucos servidores chamaram a  
220 atenção e sugeriu que se utilizassem cursos oferecidos de forma gratuita. A representante titular dos  
221 TAEs Marinalda esclareceu que os cursos da COMAF com recurso não diz respeito ao valor do curso,

222 pois são gratuitos, mas sim ao valor de passagens e diárias, tendo em vista que são cursos presenciais,  
223 mas que se a escola oferecesse o curso de forma virtual, também poderiam ser feitos nessa modalidade.  
224 Fabiana pergunta qual seria o papel dos membros do Colegiado com relação à planilha. Micheline  
225 explica que a planilha pode ser apreciada ponto a ponto caso seja necessário, inclusive sugerindo  
226 modificações na planilha. Que a Lenir, da Coordenadoria de Gestão de Pessoas, não pode estar  
227 presente na reunião para auxiliar nas questões da planilha por uma questão de saúde. Micheline explica  
228 ainda que com relação ao custo e quantidade de servidores abrangidos pela capacitação, isso depende  
229 muito da especificidade da formação. E que algumas orientações da Planilha já vêm prontas da DGP,  
230 como no caso de os eventos serem internos, devem atender às lacunas. Micheline sugeriu então que a  
231 planilha fosse analisada linha a linha e que se o Colegiado entendesse que os valores estão elevados ou  
232 que alguma capacitação deveria ser suprimida, que se deliberasse sobre isso. Andrea comenta que acha  
233 importante ler ponto a ponto as capacitações que têm valores. Antonio esclarece sobre o valor do PAT  
234 que deve ser destinado a essas capacitações, que seria em torno de 14 mil reais, e que as capacitações  
235 colocadas na planilha estão em torno de 10 mil reais e que, portanto, seriam contempladas pelo recurso  
236 do PAT. Antonio coloca ainda que para uma análise dos recursos das capacitações seria necessário que  
237 todos os gestores que cadastraram capacitações na planilha estivessem presentes para explicar os  
238 valores de seus cursos e que, por isso, não seria viável analisar a planilha ponto a ponto. Micheline  
239 explica que precisa fazer uma análise com o Colegiado dos pontos colocados em vermelho na planilha,  
240 os pontos das linhas 10, 11 e 12, sendo que da linha 10, por se tratar de evento externo não precisaria se  
241 adequar à lacuna, mas das linhas 11 e 12, por se tratarem de eventos internos precisariam se adequar às  
242 lacunas “Primeiros socorros” e “Elaboração de projetos de Pesquisa”, respectivamente. Micheline  
243 pergunta se há alguma objeção sobre esse ponto específico de adequação das capacitações às lacunas.  
244 Tatiane pede a palavra e pergunta se com a modificação do item 11 para “Primeiros Socorros” não  
245 ficaria igual ao item 22 e se não seria possível deixar apenas uma das duas capacitações que ocorresse  
246 mais vezes ou com uma carga horária maior. Priscilla pede a palavra e comenta que poderia ser feito  
247 como sugerido pela Tatiane, deixar uma capacitação apenas de “Primeiros Socorros”, mas com carga  
248 horária maior. Celso pede a palavra e salienta que quando se aprova a planilha, aprova-se tudo o que  
249 está nela, inclusive os valores e questiona se existe uma comissão que faça a análise desses valores, já  
250 que os membros do Colegiado ficam impedidos de avaliar nesse momento por falta de dados e falta de  
251 tempo. A conselheira Cristiane pede a palavra e diz que concorda com a colocação do Celso e que se  
252 na planilha não há a descrição dos valores, deveria ser analisada a planilha, pois é uma grande  
253 responsabilidade e sobre a capacitação de “Primeiros socorros” entende que devem ser mantidas as  
254 duas capacitações. Em seguida, Antonio faz esclarecimentos com relação a fala de Celso, que  
255 desconhece uma comissão dentro do IFSC que faça análise específica desses valores e que os cursos  
256 são comprados pelo IFSC por meio de licitação e, ainda, que não necessariamente o valor colocado  
257 será o despendido pelo IFSC. Marinalda explica que alguns custos que ela colocou na planilha são  
258 referentes aos valores das diárias e das passagens, não ao custo do curso em si, que na maioria são

259 gratuitos. Antonio esclarece que o valor não utilizado pelos cursos retorna para o IFSC em forma de  
260 custeio. Celso pede a palavra novamente e comenta que entende que o Colegiado não está avaliando a  
261 parte financeira e sim a necessidade ou não de se realizar as capacitações. Cristiane pergunta se há uma  
262 estimativa de gastos e se eles devem ser comprovados posteriormente e o Antonio e a Marinalda  
263 responderam que sim. Micheline questiona aos membros se ficam mantidas todas as propostas da  
264 planilha alinhando às lacunas aquelas que são eventos internos promovidos pelo Câmpus. Não  
265 havendo manifestação, nem objeção, **ficou aprovado o ajuste a ser feito na planilha considerando**  
266 **as orientações e atendendo às lacunas quando evento interno promovido pelo Câmpus.** A  
267 presidência do Colegiado coloca que é necessário analisar também a capacitação da linha 21 da  
268 planilha que trata de “Atualização de conhecimentos” com o título “Curso de Línguas”. Micheline  
269 pede para Marinalda explicar a capacitação, já que foi cadastrada por ela. Marinalda esclarece que essa  
270 capacitação se estende a todos os servidores e mesmo tendo a oferta de FICs em Língua estrangeira,  
271 entende que seria algo mais direcionado aos servidores e que não seriam cursos longos como os FICs.  
272 Micheline questiona em qual tipo de oferta essa capacitação se encaixaria e que também poderia ser  
273 oferecida como curso de extensão, podendo ser mantido como evento interno promovido pelo Câmpus.  
274 Questiona ainda se o evento ficaria ou não na planilha, se sim, sobre qual tipo de oferta e qual a carga  
275 horária do curso. Marinalda sugeriu manter como evento interno promovido pelo Câmpus. Priscilla  
276 pede a palavra e pergunta qual seria o objetivo desse curso para os servidores do Câmpus, tendo em  
277 vista a necessidade específica de cada setor, como seria trabalhado esse curso de Línguas. Marinalda  
278 esclarece que o intuito era que o curso fosse para todos os servidores, de forma mais ampla, não  
279 levando em conta necessariamente o que o servidor faz ou em qual setor trabalha e que seria uma  
280 forma de atualização. Micheline questiona sobre a harmonização da lacuna com o tipo de oferta, visto  
281 que a lacuna fala sobre uma busca autônoma de novos conhecimentos e que se harmonizaria melhor  
282 com o tipo de oferta de evento externo não oneroso. Priscilla sugere que poderia ser evento interno  
283 promovido pelo Câmpus uma vez que temos professores dessa área que poderiam fazer essa  
284 capacitação com os servidores. Micheline concorda com a colocação da Priscilla. Celso pede a palavra  
285 e sugere que essa capacitação deveria ser aberta à comunidade. Micheline esclarece que essas  
286 capacitações são específicas para servidores do IFSC, mas que o Câmpus oferece todo ano cursos de  
287 Línguas para a comunidade externa. A conselheira Tatiane pede a palavra e comenta que quando o  
288 servidor tem necessidade de aperfeiçoar um idioma específico ele procura um curso por fora, não  
289 espera que seja ofertado pela instituição ou que o servidor se inscreve para um curso FIC de línguas  
290 ofertado pelo Câmpus e, por fim, questiona se haverá votação sobre suprimir ou não o item  
291 relacionado a essa capacitação. Marinalda comenta que pode ser mudado o tipo de oferta para evento  
292 externo não oneroso, se necessário. Micheline sugere um encaminhamento: se há objeção ou não em  
293 manter a linha do curso de Línguas como evento externo não oneroso. **Não houve objeções e,**  
294 **portanto, o curso foi mantido na planilha e ajustado para evento externo não oneroso.** Micheline  
295 esclarece que é necessário definir a aprovação ou não da Planilha 2 e pergunta se há objeções para a

296 aprovação da Planilha 2. Tatiane ressalta que a aprovação da planilha deve levar em conta apenas a  
297 questão das lacunas e não o tipo da capacitação nem o valor estimado. Micheline esclarece que a  
298 planilha precisa ser encaminhada à DGP no dia 29 de junho e que precisa passar pelo Colegiado do  
299 Câmpus, podendo ou não ser aprovada ou, ainda, aprovada com ressalvas. Antonio pontua que a  
300 planilha deva ser aprovada como está colocada, pois toda planilha foi preenchida com base nas lacunas  
301 apresentadas no relatório emitido pela Reitoria. Fabiana pede a palavra e sugere que a planilha seja  
302 aprovada, mas com a ressalva de que o Colegiado não dispõe dos instrumentos detalhados para análise  
303 dos aspectos financeiros da planilha. Antonio retira a sua proposta e acolhe a proposta da conselheira  
304 Fabiana. Tatiane também concorda com a proposta da Fabiana de aprovar com ressalvas. Celso  
305 comenta que concorda com os colegas e que a planilha deve ser aprovada não pela parte financeira,  
306 pois isto escapa ao controle dos membros, mas sim pelos eventos em si. Fabiana ressalta que está  
307 sendo apreciado também a forma como se deu o processo de preenchimento da planilha e que dentro  
308 da atuação como servidores e dos princípios da administração pública, os membros do Colegiado estão  
309 entendendo que essa planilha atendeu as referências necessárias para sua construção. Antonio esclarece  
310 que ao analisar o relatório com as lacunas, procurou cursos que nas suas ementas atendiam às lacunas  
311 do DAM e salienta que o preenchimento da planilha se deu dessa forma, identificando as lacunas e  
312 procurando cursos que atendessem a essas lacunas. Micheline, então, coloca a proposta de  
313 encaminhamento, que é colocada em votação e **aprovada por unanimidade pelos membros do**  
314 **Colegiado: Aprovar, com a ressalvas, as contribuições do Câmpus Garopaba ao Plano de**  
315 **Desenvolvimento de Pessoas (PDP) 2021 referente a Planilha 2, visto que o Colegiado não dispõe**  
316 **dos dados para análise quanto aos custos estimados.** A presidência do Colegiado segue para o  
317 próximo ponto de pauta: **4) Proposta de calendário de reuniões ordinárias do Colegiado: realizar**  
318 **as Reuniões Ordinárias às quintas-feiras da segunda semana do mês, a partir de julho de 2020.**  
319 Micheline apresenta a proposta de datas para que aconteçam as Reuniões Ordinárias do Colegiado,  
320 qual seja, as segundas quintas-feiras do mês e abre as inscrições para manifestações. Fabiana comenta  
321 que atualmente tem aulas às quintas-feiras a tarde. Micheline explica que esse dia foi escolhido  
322 levando em consideração a dinâmica de reuniões da Reitoria, que há reuniões nas segundas e  
323 quartas-feiras, e por vezes nas sextas-feiras. Que poderia também haver uma alternância nas reuniões do  
324 Colegiado entre terças e quintas-feiras. Fabiana comenta que poderia trocar as suas aulas de  
325 quintas-feiras no segundo semestre letivo e Tatiane pontua que também tem aulas em algumas  
326 quintas-feiras, mas caso não possa comparecer a reunião, o suplente poderia participar. Micheline  
327 pergunta se há alguma objeção quanto às datas, Sarita coloca que não se opõe e, em não havendo mais  
328 manifestações, tampouco objeções, considera **aprovado o calendário de Reuniões Ordinárias do**  
329 **Colegiado, tendo uma reunião por mês, nas segundas quintas-feiras do mês, nas datas de 09 de**  
330 **julho, 13 de agosto, 10 de setembro, 08 de outubro, 12 de novembro e 10 de dezembro.** A  
331 presidente do Colegiado passa, então, ao ponto de pauta **5) Definição do processo de consulta à**  
332 **comunidade acadêmica para escolha da data de aniversário do Câmpus** e esclarece que nesse

333 momento não será decidido qual a data de aniversário do Câmpus e que essa é uma data muito  
334 importante e não deveria ser decidida somente no âmbito do Colegiado. Micheline explica que foi  
335 solicitado pela Reitoria uma data oficial de comemoração de aniversário dos Câmpus e que a Reitoria  
336 tem como padrão a data oficial de criação do Câmpus na publicação no Diário Oficial da União, mas  
337 não necessariamente precisa seguir essa data e caso a data seja diversa a essa que seja informada a data  
338 escolhida e a justificativa da escolha de data para a Reitoria. Micheline exemplificou as escolhas de  
339 alguns Câmpus e relatou que o Câmpus Garopaba tem alguns marcos possíveis: 05 de janeiro de 2011,  
340 data da portaria do IFSC 07, de autorização de funcionamento do Câmpus Avançado Garopaba; 24 de  
341 abril de 2013, portaria do MEC 330, de autorização de funcionamento do Câmpus Garopaba; e 23 de  
342 junho de 2015, data da inauguração da sede própria do Câmpus. Micheline pontua que esses são  
343 marcos que poderiam justificar a escolha de data de aniversário do Câmpus e esclarece que o que é  
344 trazido ao Colegiado é de que forma poderia ser feita essa consulta ou realizar essa definição de data.  
345 Abertas as inscrições para manifestações, Antonio sugere que se faça um formulário do google com as  
346 datas e divulgue na comunidade acadêmica para que alunos e servidores votem e se adote a data  
347 escolhida pela maioria. Sarita pontua que a data de janeiro é em período de férias e talvez isso  
348 impossibilitasse de serem feitas atividades ou comemorações. Andrea concorda com a sugestão dada  
349 por Antonio. Fabiana comenta que a sugestão do Antonio é interessante e só teria que haver  
350 explicações sobre as datas e salienta que a fala de Sarita sobre a data de janeiro é importante. Ainda,  
351 esclarece que o ano de 2011 foi o ano em que começaram os cursos, salvo engano no mês de junho, e  
352 se considerasse a data de 2013 seria como se o período de início dos cursos em 2011 até 2013 ficasse  
353 no limbo e sugeriu que se colocasse então uma outra data do ano de 2011. Micheline esclarece que o  
354 Colegiado pode decidir sobre quais datas podem ir para consulta e que poderia ser uma proposta da  
355 Fabiana a inserção da data de início do primeiro curso. Tatiane pontua que a ideia do formulário é a  
356 melhor opção para o momento e que no formulário deve haver uma contextualização sobre cada data  
357 para embasamento do voto. Micheline concorda com Tatiane e salienta que também concorda com a  
358 ideia do formulário, de consulta ampla à comunidade acadêmica. Fabiana propõe que ao invés de se  
359 usar a data de 01 de janeiro de 2011, se utilize a data de oferta do primeiro curso do Câmpus. Celso  
360 comenta que concorda com a ideia de se contextualizar o porquê de cada data. Micheline sugere que se  
361 encaminhe a questão primeiro com relação a proposta de consulta e depois sobre quais datas devem ser  
362 colocadas em votação. Micheline coloca a seguinte sugestão de proposta: **utilizar um formulário do**  
363 **google drive para consulta a comunidade acadêmica do Câmpus contextualizando o significado**  
364 **de cada data para embasar o voto. A votação acontece pelo chat e a proposta é aprovada por**  
365 **unanimidade pelos membros.** Em seguida, Micheline passou às proposições das datas para serem  
366 colocadas na consulta e comentou que a data de início das atividades no Câmpus poderia ser sugerida  
367 para inserção na consulta. Antonio faz uma proposta de manter as três datas já pontuadas e acrescentar  
368 as datas de início das aulas no Câmpus, de instalação do Câmpus na sede provisória e uma opção  
369 aberta para a pessoa sugerir uma data e justificar sua escolha. Cristiane concorda com as datas

370 adicionais colocadas por Antonio, mas pontua que não concorda com uma opção em aberto, pois  
371 talvez perdesse o sentido de todas as outras propostas relacionadas com o Câmpus. Fabiana esclarece  
372 que a data de instalação da sede antiga é diferente da de 05 de janeiro de 2011. Micheline coloca que  
373 há duas propostas: primeira proposta seria manter as datas de 05/01/2011, 24/04/2013, 23/06/2015,  
374 adicionar a data de início das aulas no Câmpus e a data de instalação do Câmpus na sede provisória; e  
375 a segunda proposta seria manter as datas de 05/01/2011, 24/04/2013, 23/06/2015, adicionar a data de  
376 início das aulas no Câmpus, a data de instalação do Câmpus na sede provisória e uma opção aberta  
377 para sugestões, desde que com justificativa. Andrea questiona como será escolhida uma data, se nessas  
378 datas em aberto houver várias sugestões de data. Antonio esclarece que se a data aberta sugerida  
379 aparecer mais vezes que as outras é a que seria escolhida. Andrea pontua que pode ser escolhida uma  
380 data totalmente aleatória que não tenha conexão com datas marcos do Câmpus. Micheline explica que  
381 não necessariamente a data tenha que corresponder a um ano, mas sim a um tipo de evento. Aiyra  
382 concorda com a sugestão de Antonio. Fabiana pontua que com a sugestão de data aberta pode se perder  
383 um pouco o histórico do Câmpus. Andrea coloca que a sugestão em aberto deve ter uma data limite de  
384 data. Priscilla coloca que acha importante incluir a data do primeiro curso, em 2011, mas se preocupa  
385 em como será encontrado o registro da data desse primeiro curso, pois seria um trabalho manual e que  
386 no momento seria difícil fazer essa busca no Câmpus. Sugere ainda que poderia ser utilizada a data da  
387 primeira formatura do Câmpus. Micheline, então, coloca três propostas para votação: Proposta 1 -  
388 Manter as datas de 05/01/2011, 24/04/2013, 23/06/2015; Proposta 2 - Manter as datas de 05/01/2011,  
389 24/04/2013, 23/06/2015, adicionar a data de início das aulas no Câmpus (utilizando os documentos de  
390 registro), a data de instalação do Câmpus na sede provisória e uma opção aberta para sugestões, desde  
391 que com justificativa; Proposta 3 - Manter as datas de 05/01/2011, 24/04/2013, 23/06/2015, adicionar a  
392 data de início das aulas no Câmpus (utilizando os documentos de registro) e a data de instalação do  
393 Câmpus na sede provisória. **Por maioria de votos, a proposta 2 foi a aprovada: Manter as datas de**  
394 **05/01/2011, 24/04/2013, 23/06/2015, adicionar a data de início das aulas no Câmpus (utilizando os**  
395 **documentos de registro), a data de instalação do Câmpus na sede provisória e uma opção aberta**  
396 **para sugestões, desde que com justificativa.** A presidente do Colegiado segue para o último ponto de  
397 pauta da reunião: **6) Modificação do prazo e nome da Comissão para Criação do PPC curso**  
398 **Técnico Subsequente em Guia de Turismo Nacional, instituída pela Portaria da Direção-Geral**  
399 **do Câmpus Garopaba Nº 49 de 25 de maio de 2020.** Micheline passa a palavra para Priscilla que  
400 esclarece que esse ponto de pauta foi solicitado pela própria comissão para que se substitua o nome da  
401 Comissão. Priscilla passa a palavra para Juliani que é a presidente da referida Comissão que explica o  
402 motivo do pedido de alteração do nome para Comissão para Criação do PPC curso Técnico  
403 Subsequente em Guia de Turismo Regional Especializado em Atrativos Naturais. Juliani esclarece que  
404 devido ao momento que estamos vivendo e tendo em vista que um curso de Guia Nacional necessitaria  
405 de viagens aéreas, e isso demandaria custos mais altos, e também por conta da pandemia haveria ainda  
406 a questão de segurança sanitária, e por esses motivos seria mais viável fazer o curso de Guia de

407 Turismo Regional Especializado em Atrativos Naturais. Além disso, o território tem uma oferta de  
408 ambientes costeiros e de unidades de conservação muito ímpar que proporcionariam uma capacitação  
409 aos egressos nesse nosso entorno. Com os esclarecimentos colocados por Juliani sobre a mudança do  
410 nome da Comissão, também com a proposta de se trabalhar com um prazo até o final do ano, Priscilla  
411 reforça que a pauta diz respeito a mudança do nome da Comissão e do prazo da Comissão de semestral  
412 para anual. Cristiane pontua que as questões trazidas pela Juliani são de extrema importância e que,  
413 como o Guia Nacional já é ofertado em Florianópolis, a oferta de um Curso de Guia Regional  
414 Especializado em Atrativos Naturais em Garopaba seria mais relevante. Micheline coloca o ponto de  
415 pauta para apreciação dos membros com a proposta de: **Modificação do prazo de semestral para**  
416 **anual e modificação do nome da Comissão para Comissão para Criação do PPC do curso**  
417 **Técnico Subsequente em Guia de Turismo Regional Especializado em Atrativos Naturais.**  
418 Micheline questiona se há alguma objeção para se aprovar essa proposta, e não havendo objeções, a  
419 **proposta é aprovada por unanimidade pelos membros.** Marinalda coloca a sugestão de que mais  
420 pessoas possam integrar essa comissão. Micheline sugere que se faça uma nova consulta aos  
421 servidores do Câmpus para verificar mais interessados em participar dessa comissão e que isso pode  
422 ser feito pós-Colegiado. Priscilla concorda e Juliani também. Assim, Micheline pontua que, como não  
423 há objeções, fica como uma recomendação que se faça uma nova consulta aos servidores sobre a  
424 participação nessa comissão. A presidente do Colegiado passa a palavra para Tatiane, que no início da  
425 reunião solicitou fazer uma fala sobre a possibilidade de inserção de um ponto de pauta para a próxima  
426 reunião do Colegiado. Tatiane explica que o ponto de pauta sugerido é uma demanda de outros colegas  
427 docentes e ela concorda com esse ponto de pauta, que a pauta seria sobre a necessidade de o Câmpus  
428 Garopaba se posicionar sobre a fala do Interventor sobre o retorno das aulas presenciais em agosto,  
429 envolvendo a discussão sobre outros aspectos como materiais de EPI e segurança para esse retorno  
430 presencial, os riscos que envolvem o contágio e a questão do transporte urbano limitado. Que seria  
431 importante a discussão desse ponto de pauta no Colegiado. Tatiane pontua ainda que gostaria de incluir  
432 como ponto de pauta a análise do regulamento da Assembleia Geral Remota. Micheline esclarece que  
433 esses pontos de pauta podem ser encaminhados para a assessoria da direção, como sugestão da  
434 representante dos docentes e que sobre o parecer é importante que já venha um documento pronto para  
435 análise do Colegiado, para que não precise ser formulado durante a reunião. Fabiana pede a palavra  
436 para fazer uma defesa desse ponto, que a intenção foi fazer essa fala prévia para que os segmentos  
437 pudessem se preparar e fazer um posicionamento sobre o ponto de pauta de um possível retorno às  
438 atividades presenciais. Com o encerramento dos assuntos tratados, a presidente do Colegiado  
439 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

MICHELINE SARTORI - Presidente

PRISCILLA DE OLIVEIRA - Chefe do Depto de Ensino, Pesquisa e Extensão

ANTONIO LUIZ SCHALATA PACHECO FILHO - Chefe do Depto de Administração

FABIANA DE AGAPITO KANGERSKI - Representante Titular dos Docentes

TATIANE MELISSA SCOZ - Representante Titular dos Docentes

SARITA WISBECK - Representante Titular dos TAE's

MARINALDA MARIA GRABALSKI - Representante Titular dos TAE's

AIYRA ROCHA VICENZI - Representante Titular Discente

MARCOS ABREU DOS SANTOS JUNIOR - Representante Titular Discente

ANDREA CAROLINA TURCATO - Representante Suplente Discente

CRISTIANE DENISE BOSSONI - Representante Titular da Comunidade Externa

CELSO PIARELLI - Representante Titular da Comunidade Externa

CAROLINA CORRÊA - Secretária do Colegiado do Câmpus